



RELATÓRIO E CONTAS

31 de Dezembro de 2023

FUNDO INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES DE POUPANÇA REFORMA

“Invest Tendências Globais PPR/OICVM”

Entidade Gestora: Invest Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento

Colectivo, S.A.

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1, 11º andar

1070-101 Lisboa

Capital Social: € 250.000

Nº Contribuinte: 504 095 021

C.R.C. Lisboa nº 7328/98

29 Abril 2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro de 2023 até 31 de Dezembro de 2023 do Fundo Investimento Mobiliário Aberto de acções de poupança reforma “Invest Tendências Globais”.

Características Principais do Fundo

Início de Actividade: 01 de Julho de 2022

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Com. Gestão: 1.25% (Taxa anual nominal)

Com. Depositária: 0.25% (Taxa anual nominal)

Entidade Depositária: Banco Invest, SA

Política de Investimento

O Invest Tendências Globais PPR investe em empresas globais com exposição às grandes tendências identificadas como as mais promissoras nos próximos anos, em termos de investimento:

- Digitalização, incluindo temas como a Inteligência Artificial, a Cibersegurança, Semicondutores e Cloud Computing;
- Novos padrões de consumo, incluindo temas como Fintech, Pagamentos Digitais e E-Commerce;
- Alterações Demográficas, incluindo temas como a Saúde, Biotecnologia e Lazer;
- Transição Energética, incluindo os temas das Energias Renováveis, Infraestruturas e Smart Cities.

A gestão do Fundo assenta na análise fundamental para a identificação de empresas expostas a tendências estruturalmente atractivas com qualidade acima da média. Dentro destas tendências o foco consiste no investimento em empresas com: elevadas rendibilidades sobre os capitais investidos, obtidas de forma recorrente; vantagens competitivas difíceis de replicar; alocação de capital eficiente; baixos níveis de endividamento; possibilidade de crescimento acima da média do sector em que se inserem; equipas de gestão com bom track-record e boas classificações em termos de sustentabilidade.

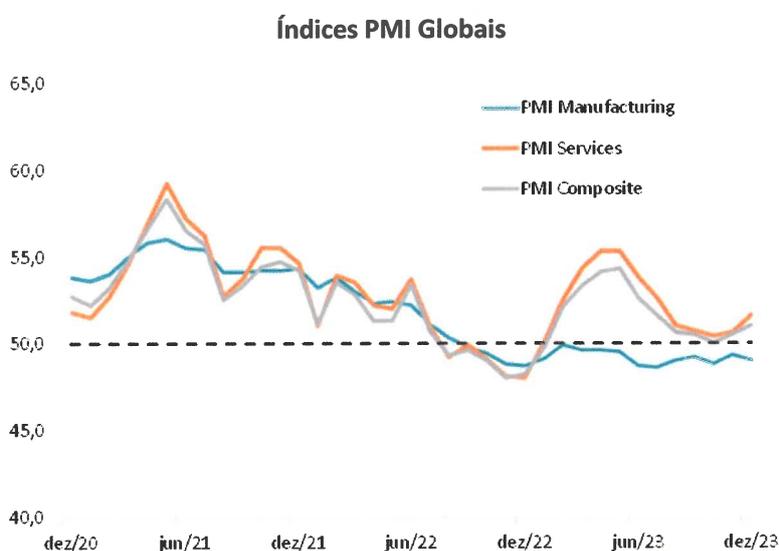
Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às actividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

1. Enquadramento Macroeconómico

Economia global

O desempenho da economia mundial surpreendeu pela positiva em 2023, excedendo as expectativas mais optimistas: apesar da forte subida das taxas de juro, a economia norte-americana revelou-se particularmente resiliente; a Europa reduziu a dependência do gás russo, evitando a catástrofe económica; e, a inflação global diminuiu de forma significativa sem um grande impacto em termos de desemprego.

Porém, o cenário económico global está em mudança. A maior subida de taxas de juro em mais de quatro décadas acabou por travar menos do que o receado o crescimento em 2023, mas o desfasamento entre os efeitos da alteração das políticas monetárias e os seus impactos na economia real sugere que os riscos de um abrandamento mais pronunciado, ou mesmo uma recessão, permanecem elevados em 2024, conforme é possível antecipar pela evolução recente dos índices PMI, em particular nos sectores industriais.



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

De acordo com as últimas estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), de Janeiro de 2024, a economia mundial deverá crescer 3,1% em 2024, sem alteração face a 2023, apesar de condicionada pelas ainda altas taxas de juro, pelo prolongamento da guerra da Rússia na Ucrânia, pelas tensões entre os Estados Unidos e a China e, mais recentemente, pelo conflito em curso no Médio Oriente, que poderá conduzir a um aumento dos preços do petróleo, impactando negativamente a actividade económica. Por sua vez, antecipa-se que a taxa de inflação média global, que em 2023 se situou nos 6,8%, diminua para 5,8% em 2024, e para os 4,4% no final de 2025.

Estimativas para crescimento do PIB e Inflação

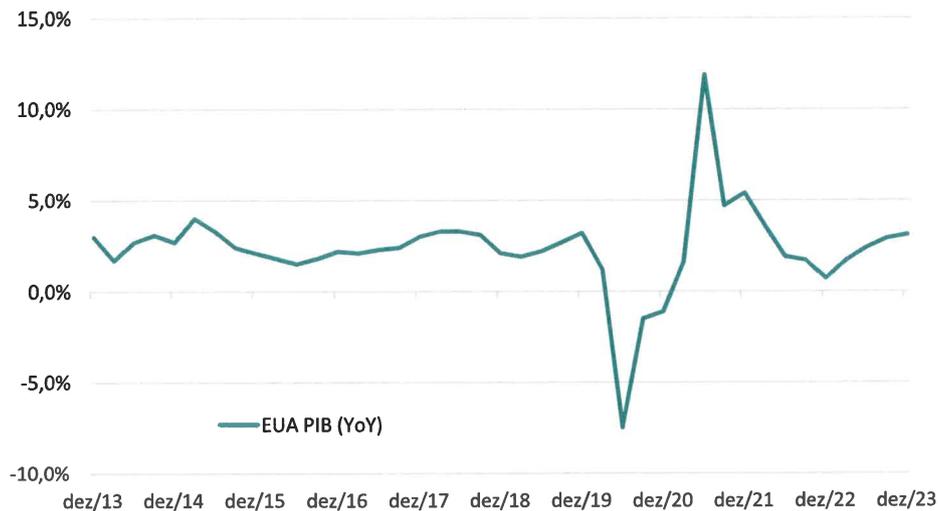
	Cresc. Real PIB			Inflação		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Economia Mundial	3.1%	3.1%	3.2%	6.8%	5.8%	4.4%
Estados Unidos	2.5%	2.1%	1.7%	4.1%	2.8%	2.4%
Zona Euro	0.5%	0.9%	1.7%	5.6%	3.3%	2.2%
Alemanha	-0.3%	0.5%	1.6%	6.3%	3.5%	2.2%
França	0.8%	1.0%	1.7%	5.6%	2.5%	2.0%
Espanha	2.4%	1.5%	2.1%	3.5%	3.9%	2.1%
Portugal	2.3%	1.5%	2.2%	5.3%	3.4%	2.4%
Reino Unido	0.5%	0.6%	1.6%	7.7%	3.7%	2.1%
Países Emergentes	4.1%	4.1%	4.2%	8.5%	7.8%	6.2%
China	5.2%	4.6%	4.1%	0.7%	1.7%	2.2%
Índia	6.7%	6.5%	6.5%	5.5%	4.6%	4.1%
Brasil	3.1%	1.7%	1.9%	4.7%	4.5%	3.0%
Rússia	3.0%	2.6%	1.1%	5.3%	6.3%	4.0%

Fonte: FMI, Janeiro de 2024. Taxas de inflação média no período.

Estados Unidos

A economia norte-americana expandiu 3,3% (taxa anualizada) no quarto trimestre de 2023, muito acima das previsões dos analistas de 2,0% e após os 4,9% registados no trimestre anterior. O consumo privado abrandou ligeiramente (2,8% vs 3,1% no trimestre anterior), liderado pelo consumo de bens (3,8% vs 4,9%), enquanto o consumo de serviços aumentou mais rapidamente (2,4% vs 2,2%), liderado por serviços de alimentação, alojamento e cuidados de saúde. As exportações aceleraram (6,3% vs 5,4%) e as importações cresceram menos (1,9% vs 4,2%). Destaque ainda para o investimento residencial, que continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Desta forma, considerando o total do ano de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 2,5%, o que compara com os 1,9% registados em 2022 e com a estimativa da Reserva Federal (FED) de 2,6%.

PIB dos Estados Unidos (variação anual)

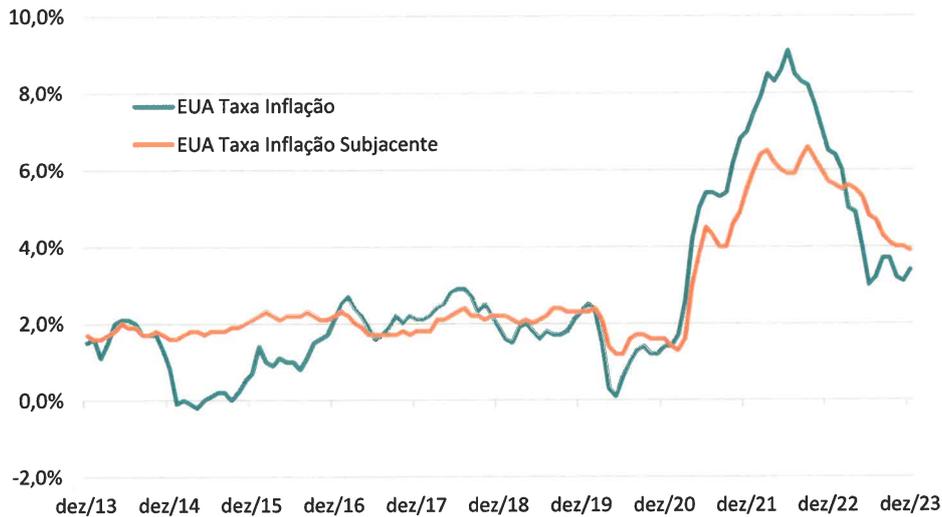


Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

A taxa de inflação anual acelerou para 3,4% em Dezembro de 2023, face aos 3,1% registados em Novembro, e acima das previsões dos analistas de 3,2%. Os custos com energia caíram 2,0% (vs -5,4% em Novembro), com a gasolina a cair 1,9% e o gás público canalizado a diminuir 13,8%. Por sua vez, os preços aumentaram a um ritmo mais lento na alimentação (2,7% vs 2,9%), alojamento (6,2% vs 6,5%) e veículos novos (1,0% vs 1,3%). Excluindo os custos com alimentação e energia, a taxa de inflação subjacente abrandou para os 3,9% (4,0% em Novembro), mas igualmente acima das expectativas dos analistas de 3,8%.

Por sua vez, a taxa de desemprego encerrou o ano de 2023 nos 3,7%, sem variação face ao mês anterior e ligeiramente abaixo do esperado (3,8%). O número de desempregados aumentou em 6 mil, para os 6,27 milhões, enquanto o número de pessoas empregadas diminuiu em 683 mil, para os 161,2 milhões. No início de 2023, a taxa de desemprego situava-se nos 3,4%. Apesar da subida das taxas de juro e do aumento da taxa de desemprego, o índice de confiança dos consumidores terminou o ano nos 108 pontos, praticamente inalterado face ao final de 2022, assim como a taxa de poupança das famílias (3,7%).

Taxa de Inflação dos Estados Unidos



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

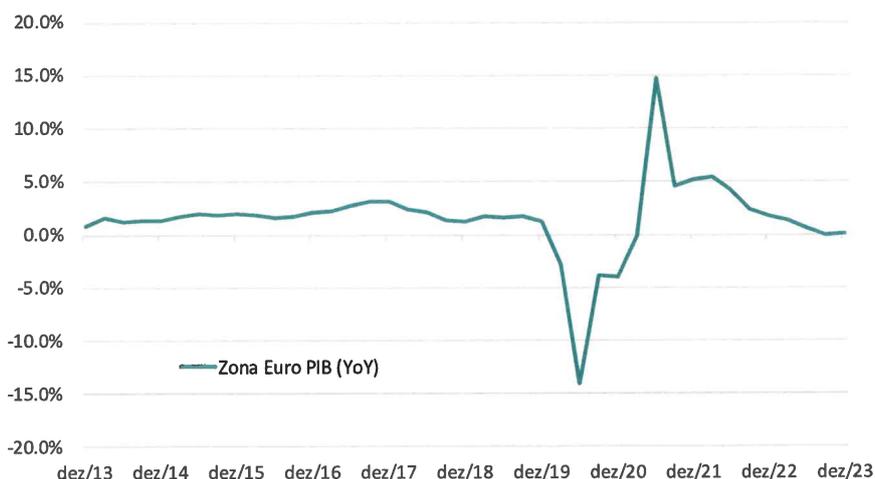
De acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia norte-americana, após o crescimento de 2,5% registado em 2023, deverá expandir 2,1% e 1,7%, em 2024 e 2025, respectivamente. Por sua vez, antecipa-se que a taxa de inflação média no período, que em 2023 se situou nos 4,1%, diminua para 2,8% em 2024, e para 2,4% no ano seguinte.

Zona Euro

A economia da Zona Euro estagnou em cadeia, no quarto trimestre de 2023, após ter contraído 0,1% no trimestre anterior, e abaixo do esperado pelo mercado (0,1%). Desta forma, a Zona Euro evitou a recessão técnica no final de 2023, num contexto de crescimento acima do esperado em Espanha (0,6%) e Itália (0,2%), enquanto a economia francesa estagnou e a Alemanha, a maior economia do bloco, contraiu 0,3%. Contribuições positivas para o crescimento do PIB da Zona Euro vieram igualmente de economias mais pequenas, incluindo Portugal (0,8%), Bélgica (0,4%), Letónia (0,4%) e Áustria (0,2%). Pelo contrário, registou-se uma contracção na Irlanda (-0,7%) e na Lituânia (-0,3%).

Considerando todo o ano de 2023, o PIB da Zona Euro expandiu 0,5%. No entanto, as perspectivas para 2024 continuam a ser desafiantes, num contexto de elevados custos de financiamento, uma procura interna e externa mais fraca e um sector industrial pressionado, especialmente na Alemanha.

Taxa de crescimento do PIB da Zona Euro (em %)



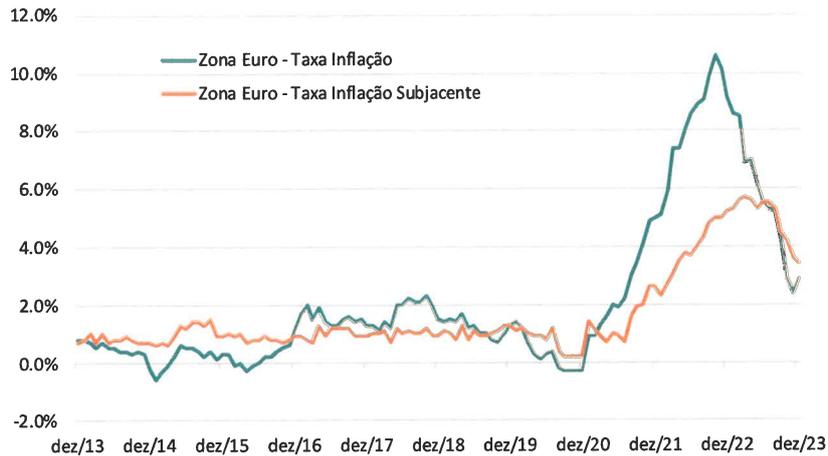
Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

A taxa de inflação na Zona Euro acelerou para 2,9%, em termos homólogos, em Dezembro de 2023, após ter registado em Novembro o valor mais baixo desde Julho de 2021. A taxa de inflação subjacente, que exclui os preços da alimentação e da energia, também abrandou, para os 3,4%, marcando o seu ponto mais baixo desde Março de 2022. No entanto, ambas as taxas permanecem ainda acima da meta de 2% do Banco Central Europeu. O custo da energia caiu 6,7% (face a -11,5% em Novembro) e a inflação nos serviços manteve-se relativamente estável em 4,0%. Numa base mensal, os preços ao consumidor subiram 0,2% em Dezembro, após a queda de 0,6% em Novembro.

A taxa de desemprego, ajustada sazonalmente, diminuiu para 6,4% em Novembro de 2023, face a 6,5% em Outubro. O número de desempregados diminuiu em 99 mil em relação ao mês anterior, para 10,97 milhões. Entre as maiores economias da Zona Euro, a taxa de desemprego mais baixa foi registada na Alemanha (3,1%) e nos Países Baixos (3,5%), enquanto as taxas mais elevadas foram observadas em Espanha (11,9%), Itália (7,5%) e França (7,3%). Entretanto, a taxa de desemprego jovem, que mede os candidatos a emprego com menos de 25 anos, desceu para 14,4% em Novembro de 2023, face a 14,8% no mês anterior.

Apesar do aumento das taxas de juro e do custo de vida, o indicador de confiança dos consumidores recuperou no quarto trimestre de 2023, encerrando o ano nos -15,1 pontos, mais 2,6 pontos face ao valor de Setembro e 5,5 pontos relativamente ao início do ano.

Taxa de inflação na Zona Euro



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

De acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia da Zona Euro, após o crescimento de 0,5% registado em 2023, deverá crescer apenas 0,9% em 2024, e acelerar para os 1,7%, no ano seguinte. Por sua vez, antecipa-se que a taxa de inflação média anual, que em 2023 se situou nos 5,6%, diminua para os 3,3% em 2024, e para os 2,2% em 2025.

Países Emergentes

Na China, a economia expandiu 5,2%, em termos homólogos, no quarto trimestre de 2023, acelerando face aos 4,9% registados no trimestre anterior, mas abaixo das previsões do mercado de 5,3%, à medida que os estímulos governamentais tentam compensar os impactos da crise imobiliária prolongada e do fraco consumo das famílias. Os preços no consumidor caíram 0,3% (variação anual) em Dezembro, a terceira queda em cadeia consecutiva. De acordo com as fontes oficiais, a queda da taxa de inflação deveu-se ao aumento da oferta dos produtos agrícolas devido ao bom tempo e à queda do consumo. Excluindo os custos com alimentação e energia, a taxa de inflação subjacente aumentou 0,6% em Dezembro, em termos homólogos, sem variação face aos dois meses anteriores. Segundo as últimas estimativas do FMI, a economia chinesa deverá crescer 4,6% em 2024 (5,2% em 2023), e a inflação média anual deverá situar-se nos 1,7% (0,7% em 2023).

A economia indiana cresceu 7,6% no terceiro trimestre de 2023, após o forte crescimento de 7,8% no período anterior e superando as previsões de um aumento de 6,8%. Esta leitura também superou a projecção do Reserve Bank of India de 6,5%. O sector industrial disparou 13,9%, a construção subiu 13,3%, os serviços públicos 10,1%, o sector mineiro 10% e os serviços financeiros aumentaram 6%. Entretanto, o sector agrícola cresceu apenas 1,2%, arrastado pelas fortes chuvas em todo o país. Do

lado da despesa, os gastos públicos recuperaram acentuadamente (12,4% vs -0,7% no segundo trimestre) e a formação bruta de capital fixo aumentou mais rapidamente (11% vs 8%), nomeadamente o investimento em infraestruturas financiadas maioritariamente pelo governo. Entretanto, as exportações recuperaram (4,3% vs -7,7%) e as importações aumentaram mais (16,7% vs 10,1%). A taxa de inflação subiu para os 5,7% em Dezembro (5,6%, em Novembro), o valor mais alto em quatro meses. Segundo as últimas estimativas do FMI, a economia da Índia deverá crescer 6,5% em 2024 (6,7% em 2023), e a inflação média anual deverá situar-se nos 4,6% (5,5% em 2023).

O PIB do Brasil expandiu 2,0% no terceiro trimestre de 2023, em termos homólogos. Em cadeia, o crescimento foi de 0,1%, desacelerando fortemente face ao primeiro semestre (1,4% no primeiro trimestre, e 1,0% no trimestre anterior). A taxa de inflação manteve a tendência descendente dos últimos meses, encerrando o ano nos 4,6%, muito acima do objectivo de 3,25% do banco central brasileiro. Segundo as últimas estimativas do FMI, após um crescimento de 3,1% em 2023, a economia brasileira deverá desacelerar para os 1,7% em 2024, e a inflação média anual deverá manter-se relativamente estável, nos 4,5% (4,7% em 2023).

Por último, uma referência para a economia russa que, após uma expansão de 3,0% em 2023, deverá registar um crescimento de 2,6% em 2024, segundo o FMI. A taxa de inflação média anual deverá acelerar para os 6,3% em 2024, após os 5,3% estimados em 2023.

Economia nacional

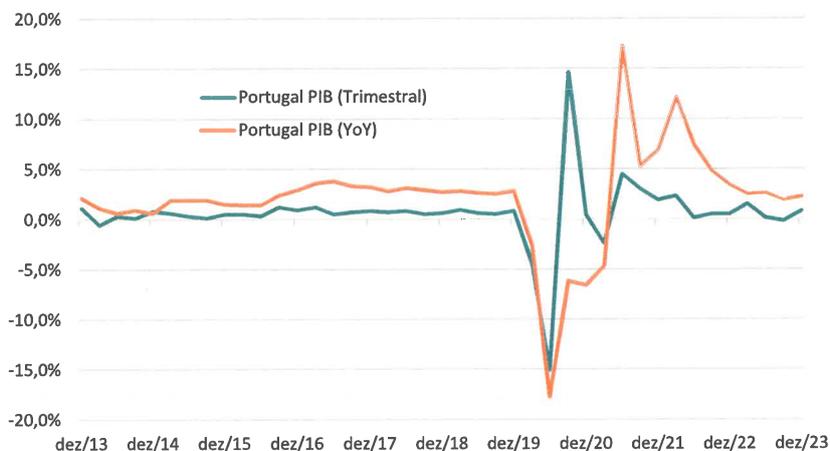
Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB nacional, em termos reais, registou uma variação homóloga de 2,2% no quarto trimestre de 2023, após ter aumentado 1,9% no trimestre precedente. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB manteve-se elevado no último trimestre, verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma desaceleração do investimento. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou a positivo, tendo as exportações de bens e serviços em volume apresentado um crescimento mais intenso que as importações.

Comparando com o terceiro trimestre de 2023, o PIB aumentou 0,8% em volume (diminuição em cadeia de 0,2% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB aumentou no 4º trimestre, reflectindo o comportamento do consumo privado, enquanto o contributo da procura externa líquida foi menos negativo.

No conjunto do ano 2023, o PIB registou um crescimento de 2,3% em volume, após o aumento de 6,8% em 2022, o mais elevado desde 1987. A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma

desaceleração do consumo privado e do investimento. O contributo da procura externa líquida também foi positivo em 2023, mas menos intenso que em 2022, tendo as exportações e as importações de bens e serviços em volume desacelerado significativamente.

Taxa de crescimento do PIB de Portugal



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

Em termos de inflação, de acordo com o INE, em 2023, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 4,3%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%). Excluindo do IPC a energia e a alimentação, a taxa de variação média situou-se em 5,0% (5,6% no ano anterior). A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou uma trajectória de descida ao longo do ano, destacando-se os meses de Abril e Maio, com abrandamentos de 1,7 pontos percentuais (p.p.). A desaceleração do IPC verificou-se na maioria das categorias de produtos, reflectindo o efeito base associado ao aumento de preços em 2022, a diminuição dos preços dos bens energéticos e a isenção do IVA aplicada a alguns bens alimentares essenciais a partir de Maio.

Por sua vez, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de 5,3% em 2023 (8,1% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 1,9% em Dezembro, taxa inferior em 0,3 p.p. à observada em Novembro de 2023 e inferior em 1,0 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em Novembro de 2023, esta diferença foi de 0,2 p.p.). Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal atingiu uma variação homóloga de 3,1% em Dezembro (3,6% em Novembro), inferior à taxa correspondente para a área do Euro (estimada em 3,9%).

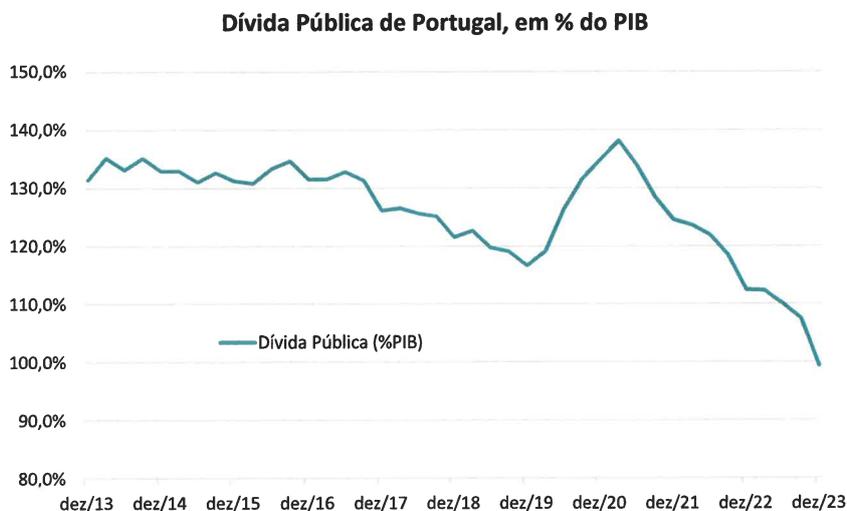
A taxa de desemprego situou-se nos 6,6% em Novembro, sem alteração pelo terceiro mês consecutivo. A população empregada (4,96 milhões de pessoas) registou uma variação positiva em



relação ao mês anterior (0,2%) e ao mês homólogo de 2022 (1,8%) e uma variação negativa relativamente a três meses antes (0,2%). A população desempregada (349 mil) diminuiu 1,1% em relação a Outubro e aumentou 4,0% e 3,4% relativamente a Agosto de 2023 e a Novembro de 2022, respectivamente.

De acordo com a Direcção Geral do Orçamento (DGO), em Dezembro de 2023, as Administrações Públicas registaram um saldo positivo de 7,3 mil milhões de euros, o que se traduz numa melhoria de 10,8 mil milhões de euros face ao verificado no mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento da receita (+15,1%) superior ao da despesa (4,4%). O saldo primário situou-se em 14,1 mil milhões de euros, mais 11,0 mil milhões de euros face a 2022.

Deste modo, em virtude da trajectória positiva das contas públicas, segundo o Banco de Portugal, no final de Dezembro, a dívida pública, situava-se nos 263,0 mil milhões de euros, devendo terminar o ano de 2023 abaixo dos 100% do PIB.



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores até 31-Dez-23

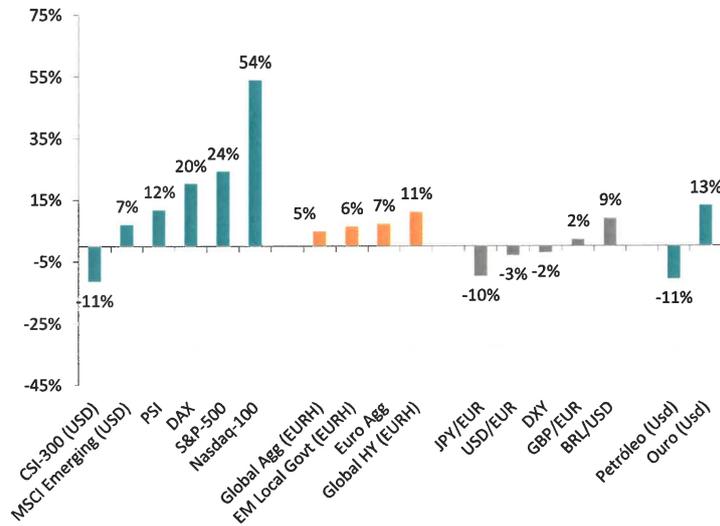
Por fim, de acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia nacional, após o crescimento de 2,3% em 2023, deverá crescer 1,5%, em 2024, voltando a acelerar para os 2,2%, em 2025. Por sua vez, antecipa-se que a taxa de inflação média anual, que em 2023 se situou nos 5,3%, diminua para os 3,4% em 2024, e para os 2,4% em 2025.

Mercados financeiros

Em 2023, nos Estados Unidos, os índices S&P-500 e Nasdaq-100 registaram valorizações de +24,2% e +53,8%, em USD, respectivamente. Em termos sectoriais, os ganhos foram liderados pelas empresas

tecnológicas (+56,4%), nomeadamente as ligadas aos temas da inteligência artificial e cloud computing, seguidas pelos sectores de Consumo Discricionário (+41,0%) e o Industrial (+16,0%). A dispersão de retornos foi particularmente elevada, com os sectores das Utilities, Energia e Consumo Básico a registarem perdas de -10,2%, -4,8% e -2,2%, respectivamente.

Mercados financeiros em 2023



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores em 31-Dez-23

Por sua vez, na Europa, os índices Stoxx-600 e EuroStoxx-50 ganharam +12,7% e +19,2%, respectivamente. Entre os principais mercados, destaque para o índice alemão DAX, com uma valorização de +20,3% e para o italiano FTSE MIB, com um ganho de 28,0%, desde o início do ano. A nível sectorial, destacaram-se pela positiva os sectores do Retalho (+34,4%), o Tecnológico (+31,7%), e o Bancário (+20,3%), este último beneficiando da melhoria da margem financeira dos bancos em resultado da subida das taxas de juro. Pela negativa, destacaram-se os sectores dos Recursos Básicos (-6,5%) e de Alimentação e Bebidas (-3,0%).

Entre os mercados emergentes (+7,0%, medido pelo índice MSCI Emerging Markets, em USD), os outperformers foram os mercados brasileiro (IBOV, +33,1% USD) e indiano (S&P BSE Sensex, +18,0% USD). Pelo contrário, entre os principais underperformers destaca-se o mercado chinês (CSI 300, -13,9% USD) e o turco (BIST 100, -14,1% USD).

Nos mercados obrigacionistas, o ano ficou marcado pela volatilidade das yields da dívida soberana, em particular nos Estados Unidos. Com efeito, a resiliência da economia norte-americana, apesar da diminuição da inflação, levou a uma contínua reavaliação quanto ao timing dos cortes de taxas de juro pela FED e, consequentemente a uma elevada volatilidade, com uma forte subida das yields até



Outubro, seguida de uma igualmente acentuada descida nos últimos dois meses de 2023. Deste modo, os Treasuries a 2 e 10 anos terminaram o trimestre nos 4,25% e nos 3,88%, com variações anuais de -18 bp e +1 bp, respectivamente.

Yields da Dívida Pública (EUA e Zona Euro)



Fonte: Bloomberg, Invest Gestão de Activos. Valores em 31-Dez-23

Por seu turno, na Zona Euro, onde o BCE subiu por seis vezes as taxas de juro (colocando a taxa de juro para depósitos nos 4,0%), as yields dos Bunds alemães a 2 e 10 anos desceram -36 bp e -55 bp, para os 2,40% e 2,02%, respectivamente. Em ambos os blocos económicos as yield curves continuam invertidas, com os mercados a descontarem um abrandamento económico e a normalização da inflação, em 2024.

Nos segmentos de dívida privada, apesar da volatilidade dos mercados accionistas e da incerteza geopolítica, os spreads de crédito encerram o ano com ganhos. Com efeito, os spreads do High Yield desceram 128 bp nos Estados Unidos, e diminuiram 113 bp na Europa, para os 356 bp e 399 bp, respectivamente. No segmento de Investment Grade, as descidas foram moderadas, tendo os spreads estreitado para os 57 bp (-25 bp) e 58 bp (-32 bp), respectivamente. Deste modo, os índices globais de High Yield e Investment Grade valorizaram +11,0% e +4,7%, em EUR, desde o início do ano.

Nos mercados cambiais, o ano foi de ganhos para a moeda europeia (EUR) relativamente às principais divisas mundiais. Com efeito, o EUR ganhou 3,1% contra o USD, e 6,9% e 10,9% contra a NOK e JPY, respectivamente. Por sua vez, relativamente ao Remimbi (CNY) apreciou 6,6%, e perdeu -2,1% face à Libra inglesa (GBP).

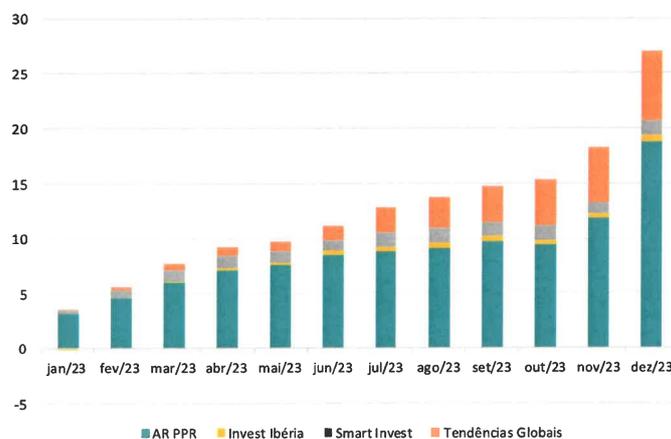
Por fim, descontando o abrandamento da economia mundial, em larga medida devido ao comportamento da Zona Euro e da China, as matérias-primas perderam, em média, -12,2%, medido pelo índice S&P GSCI Spot, em USD, desde o início do ano. Entre esta classe de activos, destacaram-se pela positiva os Metais Preciosos (+12,1%, USD), em particular o Ouro (+13,1%, USD) que retornou aos 2.000 USD/Onça, reflectindo a fraca performance do USD e as tensões geopolíticas, nomeadamente o início da guerra na Faixa de Gaza e potencial risco de alastramento a outras regiões no Médio Oriente. Por seu turno, os Produtos Agrícolas perderam -17,8%, o Petróleo perdeu -10,7% e os Metais Industriais caíram -6,3%, todos em USD.

2. Actividade desenvolvida pela Sociedade

Em 2023, o total de subscrições líquidas dos fundos sob gestão totalizaram 27,0 milhões de euros, o que compara com os 37,6 milhões de euros registados no ano anterior, num contexto de mercado marcado pela maior concorrência dos depósitos a prazo, e, sobretudo, pela pressão derivada do regime excepcional de apoio ao aumento do custo de vida e das taxas de juro, que permitiu resgatar planos de poupança-reforma para amortizar e/ou pagar as prestações mensais de contractos de crédito à habitação, outros fins até um limite mensal, e que foi prorrogado até ao final de 2024.

Tal como no ano anterior, o principal contribuidor para este crescimento, foi o fundo Alves Ribeiro PPR, com cerca de 18,8 milhões de euros (69,7% do total de subscrições líquidas), seguido do fundo Invest Tendências Globais PPR, com cerca de 6,4 milhões de euros (23,5%), e do Smart Invest PPR, com cerca de 1,3 milhões de euros (4,9%). O fundo Invest Ibéria encerrou o ano com subscrições líquidas de 518,2 mil euros (1,9%).

Subscrições líquidas em 2023



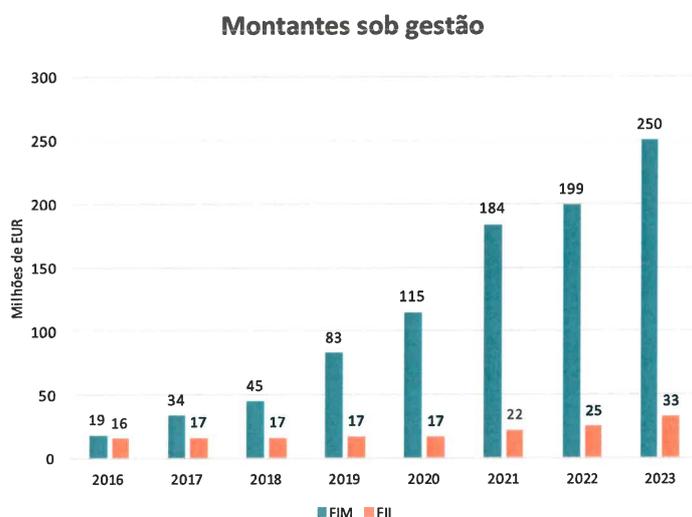
Fonte: Invest Gestão de Activos



Desta forma, em 2023, o total de activos sob gestão pela Invest Gestão de Activos – SGOIC aumentou 58,5 milhões de euros (+26,0%), para os 283,0 milhões de euros. Nos últimos cinco anos, a taxa de crescimento anual ascende a 35,5%.

Entre os fundos de investimento mobiliário (FIM), o principal contribuidor para o crescimento anual foi o fundo Alves Ribeiro PPR, com um aumento de 22,0% dos activos sob gestão, para 218,8 milhões de euros. Por sua vez, o fundo Smart Invest terminou o ano com 19,0 milhões de euros sob gestão (+18,4%), e o Invest Tendências Globais encerrou 2023 com 9,7 milhões de euros sob gestão (+346,4%).

Por sua vez, o total de activos líquidos sob gestão dos fundos de investimento imobiliário (FII) aumentou 30,7%, para os 32,9 milhões de euros, em larga medida devido ao crescimento de 46,3% dos activos do fundo “Inspirar”, para os 24,0 milhões de euros.



Fonte: Invest Gestão de Activos

Desempenho do Fundo Invest Tendências Globais

O fundo **Invest Tendências Globais** terminou o ano com 9,1 milhões de euros sob gestão e uma rentabilidade de +26,3%, desde o início da actividade, em 1 de Julho de 2022. O fundo investe em empresas com exposição a quatro principais tendências com potencial de crescimento atractivo a médio-longo prazo: i) Digitalização, ii) Novas Tendência de Consumo, iii) Alterações Demográficas e iv) Transição Energética. Entre estas tendências, o foco passa por investir em empresas com: elevadas rentabilidades sobre os capitais investidos (ROIC), obtidas de forma recorrente; vantagens competitivas difíceis de replicar; alocação de capital eficiente; baixos níveis de endividamento; possibilidade de crescimento acima da média do sector onde se inserem; equipas de gestão com *track-record* positivo; e, boas classificações ESG (*Environmental, Social e Governance*). Em 2023, a



rendibilidade do fundo ascendeu a 30,2%, uma das melhores entre os fundos PPR nacionais constituídos exclusivamente por acções.

Rendibilidade anualizada	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início	20.60%	14.30%	5
Últimos 12 meses	29.60%	11.20%	5
Últimos 3 anos	-	-	-
Últimos 5 anos	-	-	-

Lisboa, 29 Abril 2024

O Conselho de Administração Executivo




Evolução da actividade do OIC

A 31 de Dezembro de 2023, o montante sob gestão do Fundo era de 9 650 330,72 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 6,3171 Euros, havendo 1 527 657,41 unidades de participação em circulação.

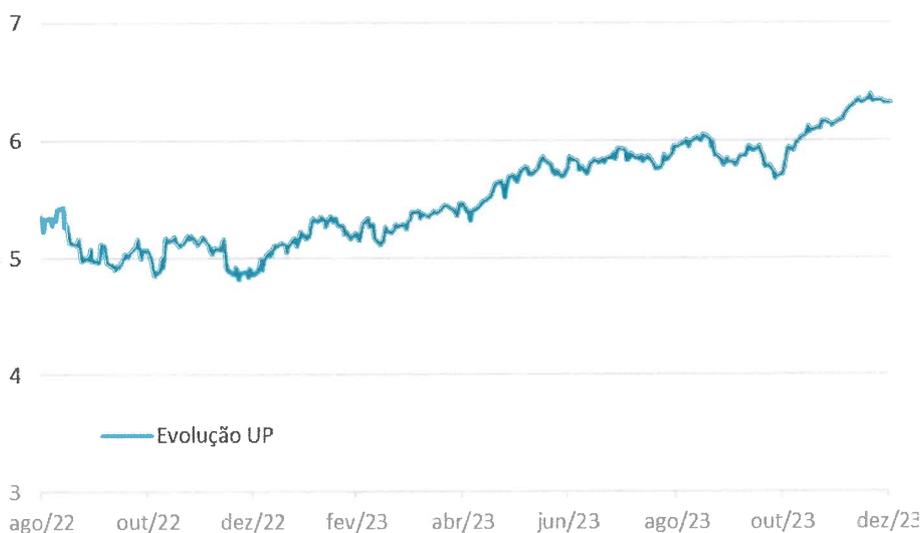
Demonstração do património	
Valores mobiliários	9 575 925
SalDOS Bancários	394 884
Outros Activos	9 871
Total Activos	9 980 680
Passivo	330 343
Valor Liquido do Património	9 650 337

(Valores em Euro)

	2023	2022
Volume sob gestão	9 650 337	2 161 717
Proveitos (totais)	2 300 164	291 216
Custos (totais)	1 164 301	455 672
Comissão de gestão	59 055	8 539
Comissão de depósito	11 811	1 708
Comissões de transacção	4 732	597

(Valores em Euro)

Evolução da Unidade de Participação (de 31/08/2022 até 31/12/2023)



Fonte: Invest Gestão de Activos

Ano	Rendibilidade	Risco
2022	-2.98%	19.95%
2023	30.20%	11.20%

Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Evolução do Fundo

	2022	2023
Valor líquido global (1)	2 161.72	9 650.34
Valor da UP	4.8509	6.3171
Número de UP	445 629.896	1 527 657

(1) -Milhares de Euros

Operações com derivados de 01-01-2023 a 31-12-2023

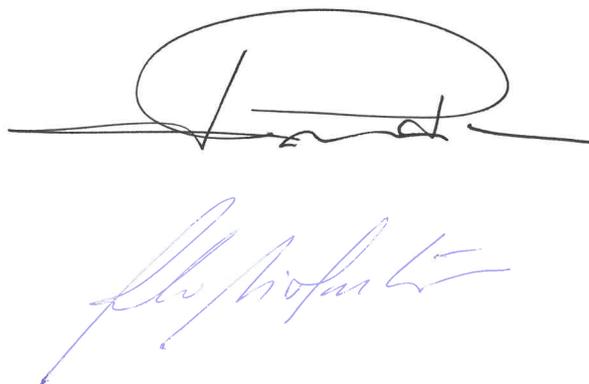
Não existiram operações com derivados durante o período.

Lisboa, 29 Abril 2024

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



**“Invest Tendências Globais PPR/OICVM”
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2023

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

INVEST TENDÊNCIAS GLOBAIS PPR / OICVM
BALANÇO
31-12-2023

Valores em Euro		Activo				Capital Próprio e Passivo					
Código	Designação	31-12-2023		31-12-2022		Código	Designação	31-12-2023		31-12-2022	
		Bruto	+ Valia	- Valia	Líquido			Bruto	+ Valia	- Valia	Líquido
Carteira de Títulos											
211+214/7.01	Obrigações	98 247	-	38	98 209	61	Capital do Fundo	7 638 287	2 228 150		
212+214/7.02	Títulos de dívida Pública	-	-	-	-	62	Unidades de Participação	1 040 641	98 023		
213+214/7.03	Outros fundos próprios e equiparados	-	-	-	-	63	Variações Patrimoniais	-	-		
22	Obrigações Diversas	8 368 338	1 138 651	29 273	9 477 716	64	Resultados Transitados	164 456	-		
23	Ações	-	-	-	-	DR	Resultados Líquidos do Período	1 135 864	164 456		
24	Títulos de Participação	-	-	-	-		Total de Capital do Fundo	9 650 337	2 161 717		
25	Unidades de Participação	-	-	-	-	48	Provisões p/ Riscos Encargos	-	-		
2612	Direitos	-	-	-	-		Para Riscos e Encargos	-	-		
	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-		Total de Provisões p/ Riscos Encargos	-	-		
	Total da carteira de títulos	8 466 585	1 138 651	29 311	9 575 925		Contas de Terceiros	2 471	-		
4111	Contas de Terceiros	-	-	-	-	421	Resgates a Pagar a Participantes	-	-		
4112+4113	Obrigações Vencidas, a regularizar	-	-	-	-	422	Rendimentos a Pagar a Participantes	-	-		
4121	Obrigações Vencidas, Contencioso	-	-	-	-	423	Comissões a Pagar	13 179	3 711		
4122+4123	Juros Vencidos, a regularizar	-	-	-	-	424+...+428	Outras Contas de Credores	310 170	70 029		
413+...+418	Juros Vencidos, a Contencioso	-	-	-	-	43	Empréstimos Contratados	4 558	-		
	Outras Contas de Devedores	-	-	-	-		Total de Contas de Terceiros	330 377	73 740		
	Total de contas de Terceiros	-	-	-	-		Contas de Regularização	-	-		
	Disponibilidades	-	-	-	-	55	Custos a Pagar	34	6		
11+18	Numerário e equivalentes	-	-	-	-	56	Receitas com Provento Diferido	-	-		
12	Depósitos à ordem	394 884	-	-	394 884	59	Contas Transitórias Passivas	-	7		
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-		Total de Contas de Regularização	34	13		
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-						
2611	Bilhetes do Tesouro	-	-	-	-						
263	Papel comercial	-	-	-	-						
	Total de Disponibilidades	394 884	-	-	394 884						
51	Contas de Regularização	585	-	-	585						
52	Provetos a receber	-	-	-	-						
58	Despesas de custo Diferido	9 002	-	-	9 002						
59	Outros Acréscimos e Diferimentos	285	-	-	285						
	Contas Transitórias Ativas	9 871	-	-	9 871						
	Total de Contas de Regularização	8 871 340	1 138 651	29 311	9 980 680						
	Total do Activo	8 871 340	1 138 651	29 311	9 980 680		Total do Capital Próprio e Passivo	9 980 680	2 235 471		
	Número de Unidades de participação em circulação				1 527 657		Valor unitário da unidade de participação	6.3171	4.8509		

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Direitos sobre terceiros		Periodos			
Código	Designação	31-12-2023		31-12-2022	
		Bruto	+ Valia	- Valia	Líquido
Contas de Contrapartida					
99	Conta de Contrapartida Total	276 638	-	-	276 638
	Total Contrapartida	276 638	-	-	276 638
Direitos sobre terceiros					
911	Operações câmbiais A Vista	-	-	-	-
915	Futuros	276 638	-	-	276 638
	Total	276 638	-	-	276 638
925	Operações sobre Taxas de Juro	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-
935	Operações sobre cotações Futuros	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-
	Total dos Direitos	276 638	86 575	-	86 575



INVEST TENDÊNCIAS GLOBAIS PPR / OICVM

Valores em Euro		Demonstração de Resultados				31-12-2023		31-12-2022	
		Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos		Período		Período	
Código	Designação	31-12-2023	31-12-2022	Código	Designação	31-12-2023	31-12-2022		
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes				
711+718	Juros e Custos Equiparados	-	281	812	Juros e Proveitos Equiparados	1 383	317		
719	De Operações Correntes	38	-	814	Da carteira de títulos	2 608	210		
	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	Outras Operações Correntes	-	-		
722	Comissões	4 732	593		De Operações Extrapatrimoniais	-	-		
724+...+728	Da Carteira de Títulos	74 542	11 385	822...825	Rendimentos de Títulos	47 825	4 484		
729	Outras, de Operações Correntes	-	5	829	Da carteira de títulos	-	-		
	De Operações Extrapatrimoniais	-	-		De Operações Extrapatrimoniais	-	-		
732	Perdas em Operações Financeiras	935 597	351 748	832	Ganhos em Operações Financeiras	2 241 479	267 445		
731+738	Na Carteira de Títulos	-	-	831+837+838	Na carteira de Títulos	-	-		
739	Outras, de Operações Correntes	146 447	91 223	839	Outros, Em Operações Correntes	-	-		
	Em operações Extrapatrimoniais	-	-		Em Operações Extrapatrimoniais	6 846	18 759		
	Impostos	-	-		Reposição e Anulação de Provisões	-	-		
7411+7421	Imposto sobre o Rendimento	-	4	852	Para Riscos e Encargos	-	-		
7412+7422	Impostos Indiretos	3 020	434		Outros Proveitos e Ganhos Correntes	-	-		
7418+7428	Outros Impostos	-	-	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	22	-		
	Provisões do Exercício	-	-		Total Proveitos e Ganhos Correntes (B)	2 300 164	291 216		
752	Para Riscos e Encargos	-	-		Outros Proveitos e Ganhos das SIM	-	-		
	Outros Custos e Perdas Correntes	-	-		Outros Proveitos e Ganhos das SIM	-	-		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	-	-	89	Total Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-		
	Total Custos e Perdas Correntes (A)	1 164 301	455 672		Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-		
79	Outros Custos e Perdas das SIM	-	-	881	Recuperação de Incobráveis	-	-		
	Outros Custos e Perdas das SIM	-	-	882	Ganhos Extraordinários	-	-		
	Total Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-	883	Ganhos de Exercícios Anteriores	-	-		
781	Custos e Perdas Eventuais	-	-	884...888	Outros Ganhos Eventuais	-	-		
782	Valores Incobráveis	-	-		Total Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	-	-		
783	Perdas Extraordinárias	-	-						
784...788	Perdas de Exercícios Anteriores	-	-						
	Outras Perdas Eventuais	-	-						
	Total Custos e Perdas Eventuais (E)	-	-						
63	Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-						
	Impostos sobre o rendimento do Exercício	-	-						
	Total Impostos sobre o rendimentos do Exercício	-	-						
	Resultado líquido do Período (se > 0)	1 135 864	455 672		Resultado líquido do Período (se < 0)	-	164 456		
	Total	2 300 164	455 672		Total	2 300 164	455 672		
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)-(7411+7421)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	1 350 358	80 372	F-E	Resultados Eventuais	-	-		
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	- 139 601	72 468	B+D+F-A-C-E+7411+7421	Resultados Antes de Impostos	1 135 864	164 452		
B-A	Resultados Correntes	1 135 864	164 456	B+D+F-A-C-E+63	Resultado Líquido do Período	1 135 864	164 456		

Podre M



INVEST TENDÊNCIAS GLOBAIS PPR / OICVM		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		Valores em Euro
DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	Períodos	
	De 2023-01-01 a 2023-12-31 (Câmbio de 2023-12-31)	De 2022-01-01 a 2022-12-31 (Câmbio de 2022-12-31)
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrições U.P.'s	6 590 929	2 375 397
Comissão de subscrição	-	-
Comissão de resgate	-	-
	6 590 929	2 375 397
Pagamentos:		
Resgates U.P.'s	235 702	49 224
	235 702	49 224
Fluxo das OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC	6 355 227	2 326 173
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	1 231 225	111 325
Rendimentos Títulos	38 380	4 398
Juros e Prov. Simil.	1 700	-
	1 271 305	115 723
Pagamentos:		
Compras de Títulos	7 160 476	2 265 535
Comissoes de Bolsa	90	1
Juros e Custos Simil	-	275
Comissoes Corretagem	4 408	541
Outras Comissoes	176	22
	7 165 150	2 266 374
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS	(5 893 845)	(2 150 651)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	10 145 672	3 398 802
Em Ajustes de Derivados	-	17 691
Margem Inicial Fut.	-	1 458
	10 145 672	3 417 951
Pagamentos:		
Operações Cambiais	9 874 359	3 467 463
Em Ajustes de Derivados	-	15 950
Margem Inicial Fut.	-	1 458
Comissões sobre instrumentos derivados	-	4
	9 874 359	3 484 876
Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	271 314	(66 925)
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de Depos.Banc.	2 105	122
Outros Recebimentos	522	-
	2 627	122
Pagamentos:		
Comissões Gestão	51 796	6 317
Comissões Deposito	10 359	1 263
Impostos e Taxas	3 786	503
Comissões Auditoria	1 968	-
Juros e Disponibilidades e empréstimos	2	-
Outros Pagamentos	500	-
Comissões Contas Correntes	-	-
	68 411	8 084
Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	(65 784)	(7 962)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	666 911	100 635
Efeitos das Diferenças de Câmbio:	(356 691)	(15 971)
Disponibilidades no Início do Período:	84 664	-
Disponibilidades no Fim do Período:	394 884	84 664




**“Invest Tendências Globais PPR/OICVM”
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma**

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2023

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO ÍNICIO	SUBS	RESG	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	NO FIM
Valor Base	2 228 150	5 614 469	204 331	-	-	-	7 638 288
Diferença p/ Valor Base	98 023	976 460	33 842	-	-	-	1 040 641
Resultados Acumulados	-	-	-	-	(164 456)	-	(164 456)
Resultados do Período	(164 456)	-	-	-	164 456	1 135 864	1 135 864
Soma	2 161 718	6 590 929	238 173	-	0	1 135 864	9 650 337
Nº de unidades de participação	445 630	1 122 894	40 866				1 527 657,43
Valor unidade participação	4.8509	5.8696	5.8281				6.3171

(Valores em Euros)

Número de Participantes por Escalão (31.12.2023)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	0
5% ≤ UPS < 10%	0
2% ≤ UPS < 5%	2
0,5% ≤ UPS < 2%	20
UPS < 0,5%	2225
	2247

EVOLUÇÃO DO FUNDO

Data	VLGF	VALOR U.P.	Nº de U.P's CIRCULAÇÃO
30-set-22	1 406 692	4.9656	283 286
31-dez-22	2 161 717	4.8509	445 630
31-mar-23	2 953 824	5.3891	548 115
30-jun-23	4 016 277	5.8566	685 769
30-set-23	5 963 607	5.8186	1 024 917
31-dez-23	9 650 337	6.3171	1 527 657

(Valores em Euro)

Nota 2

Volume de transações do exercício, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios, dos montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgates.

2023:

TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Divida Publica	0	98 247	0	0	0	98 247
Fundos Publicos e Equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações Diversas	0	0	0	0	0	0
Acções	7 395 476	0	1 165 171	0	8 560 648	0
Unidades de Participação	0	11 000	0	38 367	0	49 367
Contratos de Futuros a)	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções b)	0	0	0	0	0	0

(a) Pelo preço de referência

(Valores em Euro)

(b) Pelo valor de prémio

SUBSCRIÇÕES E RESGATES		
	Valor	Comissões cobradas
Subscrições	6 590 929	0
Resgates	238 173	0

(Valores em Euro)

2022:

TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Divida Publica	0	40 552	0	0	0	40 552
Fundos Publicos e Equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações Diversas	0	0	0	0	0	0
Acções	2 353 489	0	117 644	0	2 471 133	0
Unidades de Participação	0	28 500	0	0	0	28 500
Contratos de Futuros a)	63 257	0	63 164	0	126 421	0
Contratos de opções b)	0	0	0	0	0	0

(a) Pelo preço de referência

(Valores em Euro)

(b) Pelo valor de prémio

SUBSCRIÇÕES E RESGATES		
	Valor	Comissões cobradas
Subscrições	2 375 397	0
Resgates	49 224	0

(Valores em Euro)

Nota 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com discriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 31 de Dezembro de 20223

(Valores em Euro)

DESCRIÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR DA CARTEIRA	JUROS CORRIDOS	SOMA
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.						
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados						
01.01.01 - Títulos de dívida pública						
SGLT 0% 05/07/2024	98 247		-38	98 209		98 209
Sub-Total:	98 247	0	-38	98 209	0	98 209
01.01.04 - Acções						
Microsoft Corp.	807 535	138 201		945 736		945 736
Adobe Systems Inc.	130 808	28 175		158 982		158 982
United Healthcare	148 348	2 550		150 898		150 898
Amazon Com.Inc.	429 487	89 848		519 334		519 334
Taiwan Semi Conduct.	164 919	24 506		189 425		189 425
Inditex	208 612	51 745		260 356		260 356
Iberdrola S.A.	93 026	9 911		102 937		102 937
BlackRock Inc	89 187	14 874		104 061		104 061
Apple Computer Inc	211 770	23 249		235 019		235 019
Alphabet Inc. Cl. C	327 743	45 147		372 889		372 889
Meta Platforms Inc	154 247	60 382		214 629		214 629
LVMH Moët Hennessy L	747 531		-726	746 805		746 805
VISA INC - CLASS A S	467 234	61 940		529 174		529 174
Novo Nordisk ADR	282 460	80 467		362 928		362 928
Vinci SA	150 193	13 762		163 955		163 955
Nestle SA	161 417		-12 414	149 003		149 003
ASML Holding NV	198 259	29 429		227 688		227 688
Accenture ltd	321 338	48 099		369 437		369 437
Berkshire Hathaway	85 477		-482	84 995		84 995
Stryker corporation	220 720	27 797		248 516		248 516
Danaher Corporation	177 158		-7 844	169 314		169 314
Waters Corporation	123 875	15 595		139 470		139 470
Exor N.V.	386 218	54 155		440 373		440 373
Brookfield Corp	130 899	13 355		144 253		144 253
Costco Wholesale	314 474	68 670		383 143		383 143
Linde PLC US	384 220	46 970		431 190		431 190
Brookfield Asset Mg	73 251	26 373		99 624		99 624
Recordati SPA	122 837	15 450		138 287		138 287
Auto Data Processing	242 241	1 421		243 662		243 662
CrowdStrike Holdings	68 153	59 489		127 642		127 642
EssilorLuxottica	196 174	6 491		202 666		202 666
Berkshire Hath. CL-A	497 672		-7 808	489 864		489 864
Salesforce.com Inc	250 860	80 600		331 460		331 460
Sub-Total:	8 368 338	1 138 651	-29 273	9 477 716	0	9 477 716
TOTAL	8 466 585	1 138 651	-29 311	9 575 925	0	9 575 925

Discriminação da liquidez do Fundo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	84 664	18 010 534	17 700 314	394 884

(Valores em Euro)

Nota 4**1.1. Momento de referência da valorização**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:
- (i) Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;
 - (ii) A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

1.2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação

- a) A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela entidade responsável pela gestão;
- b) Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas

através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;

c) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;

d) No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;

e) A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).

f) Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação 11 universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emitentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;

g) A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

h) São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;

i) Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;

j) As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.

Nota 5

Resultados obtidos pelo OIC, decorrentes das posições detidas pelos OIC nos mercados a contado e a prazo, bem como de operações destinadas a aumentar a rentabilidade do OIC.

2023:

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	2 083 386	155 056	2 238 441			47 825	47 825
Obrigações	546		546	1 383			1 383
Unidades de Participação	2 492		2 492				
Instr. Dívida c/ Prazo							
Depósitos				2 024	585		2 608
Operações cambiais	6 846		6 846				
OPERAÇÕES A PRAZO							
<i>Cambiais</i>							
<i>Futuros</i>							
<i>Taxa de juro</i>							
<i>Futuros</i>							
<i>Cotações</i>							
<i>Futuros</i>							
<i>Opções</i>							

(Valores em Euro)

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	906 342	26 292	932 634			
Obrigações	515	552	1 067			
Unidades de Participação	763	1 133	1 896			
Depósitos					-38	-38
Operações cambiais	146 447		146 447			
OPERAÇÕES A PRAZO						
<i>Cambiais</i>						
<i>Futuros</i>						
<i>Taxa de juro</i>						
<i>Futuros</i>						
<i>Cotações</i>						
<i>Futuros</i>						
COMISSÕES						
De Gestão				59 055		59 055
De Depósito				11 811		11 811
De Carteira Títulos				4 732		4 732
De Operações Extrapatrimoniais						
Taxa Supervisão				1 216		1 216
De Auditoria				2 460		2 460

(Valores em Euro)

2022:

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	261 263	5 541	266 804			4 484	4 484
Obrigações					317		317
Unidades de Participação	642		642				
Instr. Dívida c/ Prazo							
Depósitos				127	83		210
Operações cambiais							
OPERAÇÕES A PRAZO							
<i>Cambiais</i>							
Futuros							
<i>Taxa de juro</i>							
Futuros							
<i>Cotações</i>							
Futuros		18 759	18 759				
Opções							

(Valores em Euro)

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	342 163	7 144	349 307			
Obrigações	69		69	275		275
Unidades de Participação	2 372		2 372			
Depósitos				7		7
Operações cambiais		74 203	74 203			
OPERAÇÕES A PRAZO						
<i>Cambiais</i>						
Futuros						
<i>Taxa de juro</i>						
Futuros						
<i>Cotações</i>						
Futuros		17 020	17 020			
COMISSÕES						
De Gestão				8 539		8 539
De Depósito				1 708		1 708
De Carteira Títulos				593		593
De Operações Extrapatrimoniais				5		5
Taxa Supervisão				400		400
De Auditoria				738		738

(Valores em Euro)



Nota 7

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÃO	SALDO FINAL
481 - Provisões para encargos				
Valias Potenciais	0	0	0	0

(Valores em Euro)

Nota 9

Descrição detalhada dos impostos suportados pelo OIC, seguindo a desagregação da conta 74.

2023:

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	3 020
741	Pagos em Portugal	0
7411	Imp s/ Rendimento	0
74112	Dividendos	0
7412	Imp Indirectos	3 020
74122	Imposto Selo	3 020

(Valores em Euro)

2022:

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	434
741	Pagos em Portugal	0
7411	Imp s/ Rendimento	0
74112	Dividendos	0
7412	Imp Indirectos	434
74122	Imposto Selo	434

(Valores em Euro)

Nota 11

Para expressar as posições cambiais abertas do OIC nas várias moedas, deve elaborar-se um quadro como o seguinte, explicitando os tipos de instrumentos de cobertura utilizados. A posição global deve refletir o montante em moeda diferente do Euro não coberta.

POSIÇÃO CAMBIAL

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO				TOTAL A PRAZO	POSIÇÃO GLOBAL
		FUTUROS	FORWARDS	SWAPS	OPÇÕES		
CHF	138 031	0	0	0	0	0	138 031
USD	7 627 413	0	0	0	0	0	7 627 413
Contravalor Euro	7 051 698	0	0	0	0	0	7 051 698

Nota 12

Esta nota deve expressar o total dos ativos com taxa de juro fixa durante toda a vida da operação, bem como as operações extrapatrimoniais realizadas para cobertura do risco taxa de juro.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

MATURIDADES (1)	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)				SALDO (2)	
		(3) FRA	(3) Swaps (IRS)	(4) Futuros	(5) Opções	(A) +	(B) -
de 0 a 1 ano	98 209	0	0	0	0		98 209
de 1 a 3 anos	0	0	0	0	0		0
de 3 a 5 anos	0	0	0	0	0		0
de 5 a 7 anos	0	0	0	0	0		0
mais de 7 anos	0	0	0	0	0		0

(Valores em Euro)

Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

DESIGNAÇÃO	MONTANTE	EXTRAPATRIMONIAIS		SALDO
		FUTUROS	OPÇÕES	
Acções e Futuros	9 477 716	0	0	9 477 716

(Valores em Euro)

Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2018 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM n.º 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 31 de Dezembro de 2023 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Invest Tendências Globais	31-12-2023	0	0.00%

Nota 15

2023:

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	59 055	1.26%
Imposto selo s/comissão gestão	2 362	0.05%
Comissão de Depósito	11 811	0.25%
Imposto selo s/comissão depositária	472	0.01%
Taxa de Supervisão	1 216	0.03%
Auditoria	2 460	0.05%
TOTAL	77 377	1.65%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.65%	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro)

2022:

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	8 539	0.63%
Imposto selo s/comissão gestão	342	0.03%
Comissão de Depósito	1 708	0.13%
Imposto selo s/comissão depositária	68	0.01%
Taxa de Supervisão	400	0.03%
Auditoria	738	0.05%
TOTAL	11 795	0.88%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0.88%	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro)

Nota 16 - Comparabilidade

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.

Nota 17 - Outras Informações

No dia 28 de abril de 2023, foi publicado o Decreto-Lei nº 27/2023 que aprovou o novo Regime da Gestão de Ativos (RGA), que entrou em vigor em 28 de maio de 2023 e revogou o Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC) e o Regime Jurídico do Capital de Risco, Empreendedorismo Social e Investimento Especializado (RJGRESIE).

O RGA promove uma revisão transversal e integrada dos referidos diplomas com o objetivo de criar um quadro jurídico unitário, proporcional, mais simples e eficiente.

Remunerações Atribuídas:

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2023 subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

- I) A título de remunerações fixas: 310 090.17 €
- II) A título de remunerações variáveis: 17 040.00 €

Montante Agregado de Remunerações:

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

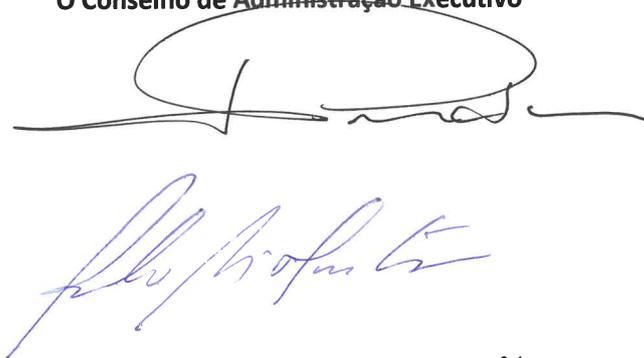
- Membros dos órgãos sociais: 123 871.24 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC: 46 360.00 €
- Restantes colaboradores: 156 898.93 €

Lisboa, 29 Abril 2024

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Invest Tendências Globais PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma (adiante designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 9 980 680 euros e um total de capital do Fundo de 9 650 337 euros, incluindo um resultado líquido de 1 135 864 euros), a demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Invest Tendências Globais PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

O Fundo iniciou a sua atividade em 1 de julho de 2022, pelo que os valores comparativos incluídos nas demonstrações financeiras de 2023, relativos ao exercício de 2022, respeitam apenas a um semestre de atividade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;

- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do Fundo.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC